



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5309 – 22 abril de 2016

VEM AÍ A ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL DO BB

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis realizará, no próximo dia 16 de maio de 2016, a eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil. As inscrições estarão abertas das 9 horas do dia 25 de abril às 18 horas do dia 06 de maio. Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano, tendo início no dia 22 de maio de 2016 e término no dia 21 de maio de 2017. O Edital de Convocação para a Eleição estará afixado nos murais das agências durante todo o processo eleitoral.

Os sindicatos contam com um número limitado de bancários em suas diretorias eleitas pela base sindical. Em geral, os sindicatos têm poucos dirigentes liberados para acompanhar, organizar e representar milhares de bancários de várias empresas. Os delegados sindicais são um importante instrumento organizativo dos sindicatos. Na categoria bancária, que tem uma convenção coletiva nacional e aditivos por bancos, o papel principal de um representante do sindicato e dos colegas nos locais de trabalho é acompanhar o cumprimento dos direitos trabalhistas, da convenção e do aditivo da categoria, bem como o de levar as demandas e os problemas locais ao sindicato e trazer as informações sindicais para os seus colegas de trabalho. Ele é a referência no local para associar e conscientizar os trabalhadores para se apropriarem de seus direitos e atuarem junto ao sindicato na manutenção e ampliação das conquistas e de melhores condições de trabalho.

“O direito de eleger representantes para nós, bancários do BB, é uma conquista que deve ser aproveitada. Em Petrópolis somos, aproximadamente, 140 bancários e bancárias distribuídos em seis dependências. Aumentar a representatividade desses colegas é essencial para garantir nossos direitos e alcançar novas conquistas. Só assim teremos condições de ter um ambiente profissional com melhores condições de trabalho, onde poderemos realizar nossas atividades com mais conforto, tranquilidade, respeito e dignidade”, disse o funcionário do BB e Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga.

Veja o Edital de Convocação para a Eleição nos murais das agências e na página do Sindicato na Internet

Termina hoje a Eleição da Cassi - Vote Chapa2!



Os(as) funcionários(as) do BB, tem até a hoje, dia 22 de abril para escolherem o(a) diretor(a) representante de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Cassi. A Caixa de Assistência dos Funcionários é a maior operadora de autogestão em saúde do Brasil, com mais de 720 mil participantes.

O SindBancários Petrópolis apoia a Chapa2 - Juntos pela Cassi, liderada por Mirian Fochi, atual diretora eleita e candidata a reeleição.

Setor financeiro trava o crescimento

O sistema financeiro é responsável pela crise econômica no Brasil. O endividamento das famílias e a alta da Selic acontecem, sobretudo, por conta do mercado, que reduz crédito, eleva os juros ao consumidor, dificultando o pagamento das dívidas, e pressiona o governo para o aumento da taxa básica de juros. Os dados não deixam dúvida. De acordo com o Banco Central, em 2005, a relação entre dívida e renda do trabalhador era de 19,3%. Em janeiro passado, última análise feita, era de R\$ 44,6%.

O economista Ladislau Dowbor explica que a expansão do mercado imobiliário, com base no financiamento para conquistar a casa própria, provoca a alta do endividamento, que agora retira a capacidade de as famílias consumirem produtos com menor valor agregado. Já a Selic alta, hoje em 14,25%, trava o investimento público. "A taxa é uma remuneração fabulosa às custas de impostos, que proporciona uma transferência de recursos para o setor financeiro de R\$ 500 bilhões por ano", conclui. O problema, portanto, não está nas contas do governo. É bom lembrar ainda que a extrema direita e a mídia também têm sua parcela da conta, e não é pouca.